

DESAFIOS NO ENSINO DE EVOLUÇÃO BIOLÓGICA E AS POTENCIAIS CONTRIBUIÇÕES DAS CIÊNCIAS DA TERRA

Baldin, C.¹; Greco, R.²

^{1, 2} Universidade Estadual de Campinas

A evolução biológica é considerada um eixo unificador da Biologia e no contexto do ensino esse conceito está sustentado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Dentro do tema de ensino de Evolução, muitos trabalhos têm sido realizados com o intuito de entender as dificuldades de aprendizagem e de aceitação da teoria por causa de preconceitos religiosos. Na área da pesquisa em ensino de Geociências como na pesquisa em ensino da Biologia há trabalhos que vislumbram a importância do tempo profundo e da Teoria da Tectônica de Placas para melhor entendimento da Teoria da Evolução, porém ainda não há estudos que pesquisaram a contribuição das Geociências para a aprendizagem da evolução biológica na escola. No âmbito de um projeto de pesquisa de doutorado visamos entender melhor a relação. Uma primeira etapa da pesquisa, objeto deste trabalho, envolveu investigar o aprendizado proporcionado por aulas conforme a proposta curricular do Estado de São Paulo para a disciplina de Biologia no ensino médio. Foram selecionadas seis turmas do terceiro ano em três escolas públicas estaduais do município de Campinas, SP. Questionários foram aplicados antes e depois de os alunos se confrontarem com o assunto em sala de aula, utilizando escala Likert e em forma de afirmações, todas corretas, nas quais os alunos deveriam escolher, dentre as cinco opções apresentadas (discordo totalmente, discordo, não sei, concordo e concordo totalmente), apenas a alternativa que representasse melhor o seu entendimento dentro da questão. Na primeira aplicação do questionário, antes da apresentação da evolução biológica pelo professor, participaram 91 alunos no total das três escolas. Logo em seguida os professores de biologia apresentaram o conteúdo, mas sem retomar assuntos como tectônicas das placas, tempo profundo, transformações morfológicas da paisagem assim como as mudanças climáticas, que contribuem para sustentar a teoria da evolução. Em seguida houve a segunda aplicação, na qual o número de participantes foi menor, correspondendo a 79 alunos uma vez que nem todos os alunos estavam presentes naquele dia. Como primeiro resultado do levantamento, era de se esperar que os alunos apresentassem um maior entendimento do assunto, mas pelo contrário, houve diminuição das respostas corretas. Podemos concluir com esse estudo preliminar que o ensino da Teoria da Evolução precisa de uma reflexão, fato que abre caminhos para rever o currículo e para dar mais espaço às relações com os conteúdos de Ciências da Terra que serão objeto de próximas investigações.

PALAVRAS-CHAVE: CIÊNCIAS DA TERRA, EVOLUÇÃO BIOLÓGICA, ENSINO MÉDIO.